



COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS: um mapeamento sistemático de literatura no Estado do Tocantins.

Irisvaldo Ramos dos Santos¹
Josilene Santiago da Silva²
Miliana Augusta Pereira Sampaio³

RESUMO

O objetivo deste estudo foi efetuar uma análise da produção científica sobre competência socioemocional na Educação, em especial, no Estado do Tocantins. Para alcançar tais fins, realizou-se um levantamento de material bibliográfico, pautado na análise de artigos publicados em periódicos revisados por pares e disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES, *Scopus*, *Web of Science*, em Revistas de Programas de Pós-Graduação, no DOAJ – *Directory of open Access Journals*, *Lilacs* e *Scielo*, utilizando a metodologia de Mapeamento Sistemático de Literatura, visando identificar quais temáticas têm sido pesquisadas acerca das pesquisas produzidas entre os anos de 2009 e 2019, sobre as competências socioemocionais na Região Tocantina. Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, apenas 3 (três) artigos, pois os demais não foram realizados na região do Tocantins. Ficou evidente, a necessidade do desenvolvimento de mais pesquisas quanto à função, objetivos e prática das competências socioemocionais na Educação do Tocantins, pois são lamentavelmente poucas as pesquisas, tanto de natureza bibliográfica, mas sobretudo de campo. Diante do reconhecimento das competências socioemocionais enquanto elementos necessários ao sucesso acadêmico, profissional e pessoal, bem como de sua relevância nas mais diferentes áreas do conhecimento, são necessários mais esforços da comunidade acadêmica do Tocantins, para promover mais pesquisas e estudos sobre o tema.

Palavras-chave: Competências Socioemocionais, Educação do Tocantins, Mapeamento Sistemático de Literatura.

INTRODUÇÃO

Durante séculos, a educação foi fortemente influenciada por um paradigma cartesiano, fragmentador, que primava pela competitividade, pela memorização, havendo pouco espaço para se pensar o homem em sua totalidade, em seu aspecto emocional. Atualmente, o interesse da educação tem se voltado para uma visão holística e transversal do educando, buscando atrelar o ensino ao entendimento e a forma de lidar com as

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins – Unitins – Câmpus Araguatins, hyrisvaldo@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins – Unitins – Câmpus Araguatins, josilleny@gmail.com;

³ Professora Orientadora: Mestre em Educação, Professora da Universidade Estadual do Tocantins – Unitins – Câmpus Araguatins, miliana.ap@unitins.br;



emoções, buscando a empatia e a tomada responsável de decisões, por docentes e discentes.

É nesse sentido que emergiram a valorização das competências socioemocionais, as quais são definidas na literatura, como sendo um conjunto de repertórios comportamentais adequados a diferentes situações e contextos, que contribuirão para um bom desempenho socioemocional. Essas competências uniriam duas inteligências em uma só competência: a inteligência emocional e a inteligência social, que são definidas como capacidades de reconhecer, entender e usar a informação emocional em si próprio (no primeiro caso) e sobre os outros (no segundo caso), preservando o bem-estar pessoal e a harmonia nas relações interpessoais (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2007).

Até mesmo a Base Nacional Comum Curricular, criada em 2017, expressou como um dos seus objetivos, garantir o conjunto de aprendizagens essenciais aos estudantes brasileiros, almejando promover uma formação integral ao jovem por meio das dez competências gerais para a Educação Básica, aonde, em quatro dessas competências, aparecem explicitamente, a primazia pelo desenvolvimento das competências socioemocionais.

A combinação dessas competências se configura numa busca pela formação integral, bem como pela criação de um ambiente escolar humanizado e adequado para o estabelecimento de boas relações, facilitando a aprendizagem dos alunos, pois um aluno educado emocionalmente possui maior motivação para aprender. Diante da relevância desse tema, o presente artigo objetiva discutir acerca da relevância das competências socioemocionais, bem como fazer um levantamento científico de pesquisas que utilizam tal conceito, em especial, no território do Tocantins, verificando os resultados obtidos por essas iniciativas científicas.

Para alcançar tais fins, realizou-se um levantamento de material bibliográfico, pautado na análise de artigos publicados em periódicos revisados por pares e disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES, *Scopus*, *Web of Science*, em Revistas de Programas de Pós-Graduação, no DOAJ – *Directory of open Access Journals*, *Lilacs* e *Scielo*, utilizando a metodologia de Mapeamento Sistemático de Literatura, visando identificar quais temáticas têm sido pesquisadas acerca das pesquisas produzidas entre os anos de 2009 e 2019, sobre as competências socioemocionais na Região Tocantina.



METODOLOGIA

A fase inicial da pesquisa pautou-se no levantamento de material bibliográfico. As referências, portanto, foram obtidas por meio de fichamento e arquivamento de informações a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos, dissertações, teses e material disponibilizado na internet. Posteriormente, realizou-se a análise de artigos publicados em periódicos revisados por pares e disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES, *Scopus*, *Web of Science*, em Revistas de Programas de Pós-Graduação, no DOAJ – *Directory of open Access Journals*, *Lilacs* e *SciELO*, utilizando a metodologia de Mapeamento Sistemático de Literatura, para identificar quais temáticas têm sido pesquisadas acerca das pesquisas produzidas entre os anos de 2009 e 2019.

O mapeamento sistemático de literatura é forma de pesquisa baseada em evidências. A partir delas, é possível criar argumentos e conexões para a geração de novas hipóteses. Tal classificação permite ligações visuais, ou seja, o mapa dos resultados (PETERSEN et al., 2008). Tal mapeamento é um conjunto concreto de dados e conhecimentos sobre um determinado assunto.

REFERENCIAL TEÓRICO

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS: REVISANDO UM CONCEITO

Segundo Abed (2014) o pressuposto de aprender não envolve só os aspectos cognitivos, mas também os emocionais e os sociais. Compreender como tais habilidades funcionam, podem contribuir para melhoria do desempenho escolar e vida futura dos estudantes, permitindo construir caminhos que promovam o desenvolvimento, aprimoramento e consolidação de uma educação de qualidade.

O desenvolvimento socioemocional do educando está conectado com as chamadas *soft skills* (habilidades maleáveis), que compreendem um conjunto de características sociais, reguladoras e comportamentais. Tais habilidades também se relacionam com o conceito de capital social (PUTNAM, 1995), que é determinado pelo nível de cooperação entre integrantes de uma comunidade. Esses conceitos abrangem capacidades que se



modificam a partir de experiências e da interação com outras pessoas e também colaboraram com a construção do conceito de competências socioemocionais.

Assim, o uso das competências socioemocionais na aprendizagem pode ser descrita como “o processo através do qual cada aluno desenvolve sua capacidade de integrar o pensamento, a emoção e o comportamento para alcançar e concretizar tarefas sociais importantes.” (COSTA; FARIA, 2013, p. 409). No século 21, cada vez mais, a interconectividade e a crescente complexidade das transformações sociais, tecnológicas, entre outras, têm ampliado a relevância dessas competências, culminando no seu aparecimento em legislações e políticas públicas.

A importância desses aspectos apareceu, primeiramente, de maneira tímida, ainda na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, no artigo 22, onde, no processo de formação dos alunos do ensino fundamental: “o desenvolvimento está marcado por interesses próprios, relacionado aos seus aspectos físico, emocional, social e cognitivo, em constante interação” (BRASIL, 1996, p. 110). A LDB ressaltou que todos têm o direito de construir conhecimentos escolares, valores, atitudes e competências, derivados dos conteúdos curriculares e interações ocorridas no processo educativo.

Quase dez anos depois, em um evento promovido na cidade do Rio de Janeiro, em março de 2014, pela OECD (*Organisation for Economic Co-operation and Development*), pelo Instituto Ayrton Senna (IAS), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e o MEC, o “*Fórum Internacional de Políticas Públicas – Educar para as competências do século 21*”, ressaltou a relevância das competências socioemocionais, reunindo lideranças educacionais de vários países, almejando compartilhar conhecimentos o assunto e refletir sobre possíveis alternativas para escolas, professores e pais melhorarem o contexto de aprendizagem e o progresso social.

O assunto voltou a ter relevância, quando em 2017, na Base Nacional Curricular Comum –BNCC, as competências socioemocionais ganharam espaço e as competências foram definidas como: A mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (BRASIL, 2017, p.8).



Com a aprovação e promulgação da BNCC, a partir de 2020, todas as escolas brasileiras terão de incluir as habilidades socioemocionais nos seus currículos. Deste modo, emergirá a necessidade de adaptar os programas escolares e investir em formação de professores, para que possam ministrar essas novas competências, que contrariam anos de práticas tradicionalistas e não transversais, para um novo foco em habilidades não cognitivas, muito mais relacionadas ao comportamento e à administração das próprias emoções, mas que impactam positivamente no aprendizado do sujeito.

Por conta disso, o presente estudo volta sua atenção para o contexto escolhido, que para essa pesquisa, não poderia ser mais complexo: falar de competências socioemocionais na Educação do Estado mais novo da federação, o Tocantins. No caso da criação do referido Estado, as identidades e experiências ganharam novo contorno a partir de sua emancipação e certamente influenciam sua produção científico (BASTOS; NEGREIROS, 2019).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na *Primeira etapa*: procedeu-se à criação do protocolo de pesquisa, tendo como pontos de partida, as etapas de definição do objetivo e da questão central que nortearam esta pesquisa; *Segunda etapa*: foram estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão dos artigos investigados; *Terceira etapa*: procedeu-se a definição das palavras-chave ou *strings* de busca utilizados para o levantamento dos artigos nas bases de dados selecionadas. As etapas estão esmiuçadas no quadro abaixo:

Quadro 1 - Protocolo de Revisão de Literatura utilizado nesse estudo

Objetivo	Identificar quais temáticas tem sido pesquisadas sobre competências socioemocionais.
Questões de Pesquisa	Quais as temáticas mais recorrentes nas produções científicas acerca do sobre competências socioemocionais, no contexto geral e no contexto do Estado do Tocantins.
Bases de Dados	<i>Portal de Periódicos da CAPES, Scopus, Web of Science, em Revistas de Programas de Pós-Graduação, em Revistas de Programas de Pós-Graduação e DOAJ – Directory of open Access Journals.</i>



Critérios de Inclusão	Artigos completos, Artigos escritos em Português, que abordem questões relacionadas às pesquisas e estudos realizados sobre competências socioemocionais, em específico, no contexto do Estado do Tocantins.
Critérios de Exclusão	Primeiro Filtro: Estudos que abordaram a competências socioemocionais em outras regiões; artigos duplicados, artigos incompletos, artigos em idioma diverso do português, artigos que não tratem diretamente das competências socioemocionais no contexto do Estado do Tocantins.
String de busca	“Competências Socioemocionais”; “Competências Socioemocionais na Educação“. A seguir, a busca foi ampliada, utilizando os termos “Competências socioemocionais no Estado do Tocantins”.

Fonte: Adaptado de Rocha, Nascimento & Nascimento (2018)

Posteriormente à elaboração do protocolo, passou-se para a etapa seguinte (execução), em que se realizou a busca de estudos primários nas plataformas científicas selecionadas, sendo encontrado um total de apenas 152 artigos no período dos últimos dez anos, distribuídos em cada base, conforme pode ser observado no Quadro 2. Contudo, após aplicarmos o primeiro filtro com os critérios de exclusão, esse número diminuiu drasticamente, quando apenas 26 artigos foram selecionados. Depois de aplicarmos o segundo filtro, onde retiramos artigos duplicados e fora de Teresina, ficamos com o número de apenas 3 artigos, pois os demais não foram realizados na região do Tocantins.

Quadro 2 - Resultado da Busca de Estudos Primários nas Bases de Dados

BASE DE DADOS	QUANTIDADE
<i>Scielo</i>	55 artigos
<i>Scopus</i>	23 artigos
Revistas de Programas de Pós Graduação em Educação	30 artigos
DOAJ – <i>Directory of open Access Journals</i>	44 artigos
TOTAL SEM FILTRO:	152 Produções
1º filtro:	26 Produções



2º filtro:

3 Produções

SELEÇÃO FINAL

3 Produções

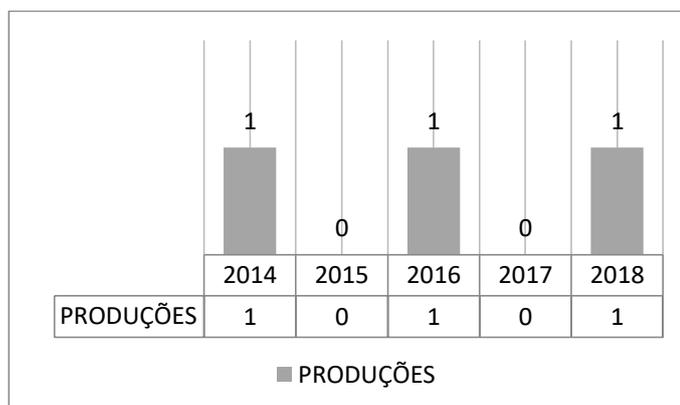
Fonte: Adaptado de Rocha, Nascimento & Nascimento (2018)

Constatou-se a gritante necessidade de fortalecimento de uma comunidade de pesquisa sobre essa temática, já que apenas 3 (três) artigos, foram encontrados sobre competências socioemocionais na Educação do Tocantins, demonstrando a clara necessidade de mais pesquisas e produções que versem mais sobre a questão. A seguir esmiuçaremos os principais assuntos que são desvelados pelos estudos encontrados pela nossa revisão de literatura.

ANÁLISE DOS ESTUDOS SELECIONADOS.

Considerando que o Mapeamento Sistemático enfoca a categorização de estudos, nesta seção serão apresentadas algumas das informações coletadas. Desta forma, o primeiro aspecto a ser categorizado consiste nas datas de publicações dos artigos e produções científicas, conforme pode ser observado no Gráfico 1. Observa-se, que dos três artigos analisados, o mais antigo foi publicado em 2014 e os mais recentes datam de 2018; no entanto, todos publicados em anos diferentes, com o intervalo de dois anos entre cada um deles.

Gráfico 1 – Produções Científicas competências socioemocionais na Educação do Tocantins, classificadas de acordo com o ano de publicação



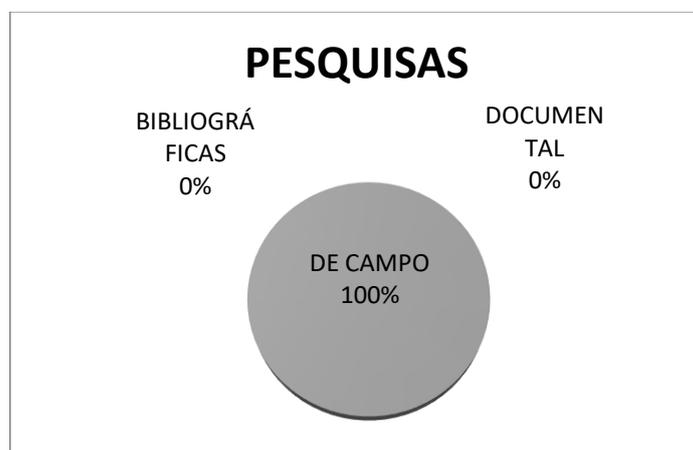
Fonte: Elaborado pelo autor, 2019.



O presente estudo suscitou a necessidade de expandir o conhecimento da pesquisa e ampliar o debate sobre a temática abordada, a qual tem grande relevância à comunidade acadêmica e à sociedade, já que é notória a necessidade de mais pesquisas, especialmente, na região do Tocantins. Isso corrobora com estudos semelhantes, como os de Lima (2018), que pesquisou as competências socioemocionais na educação do Estado de Santa Catarina. A autora, encontrou apenas 14 (catorze estudos) sobre a questão. Apesar disso, o número é ainda bem superior em relação às produções relacionadas ao Tocantins.

Outra análise, foi realizada em relação às metodologias de pesquisa dos estudos selecionados, de acordo com o Gráfico 2, observamos que todas as produções avaliadas, são pesquisas de campo e relatos de experiência, não houve revisões de literatura ou reflexões teóricas.

Gráfico 2 – Tipos de Método de Pesquisa utilizados nas Produções Científicas sobre competências socioemocionais no Estado do Tocantins.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2019.

O exíguo número de publicações que utilizam tais métodos, talvez se justifique por posição novamente proposta por Lopes (2012) de que os periódicos têm dado preferência à publicação de artigos oriundos de pesquisa de campo. Revisões Bibliográficas só são cientificamente mais aceitas quando tratam de assuntos de extrema relevância, e que gerem evidências científicas de alto nível.

TEMAS ABORDADOS NOS ESTUDOS SELECIONADOS PELO MAPEAMENTO SISTEMÁTICO DE LITERATURA.

Faz-se necessário analisar o contexto dos avanços dessa temática nas produções regionais, por isso o enfoque no Tocantins, já que em alguns anos, elas se farão presentes obrigatoriamente em todo o sistema de ensino nacional. Seguem abaixo no quadro resumo, os estudos realizados nesse Estado:

Quadro 3 – Resumo dos Estudos selecionados competências socioemocionais na Educação do Tocantins:

TÍTULO	AUTORES	ANO	TIPO DE ESTUDO	RESUMO
1) DESDOBRAMENTOS DA FORMAÇÃO DO PROUCA/UFT ARAGUAÍNA-TO: COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS DE 1º AO 5º DO ENSINO FUNDAMENTAL	Rosária Ruiz Helena Nakashima Marilene Andrade Ferreira George França dos Santos	2014	Artigo; Pesquisa de Campo.	Analisou as evidências de competências socioemocionais, desenvolvidas e adquiridas pelos alunos do ensino fundamental, das escolas vinculadas ao Campus de Araguaína – TO no Programa Um Computador por Aluno do Tocantins (ProUCA/UFT-TO).
2) ProUCA-UFT: Espaço de Construção de Competências Socioemocionais	Rosária Ruiz Helena Nakashima Marilene Andrade Ferreira George França dos Santos	2016	Artigo; Pesquisa de Campo;	Analisaram as evidências de competências socioemocionais, que emergiram a partir do uso dos <i>laptops</i> pelos estudantes do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, das escolas municipais do Tocantins, participantes no Programa Um Computador por Aluno.
3) SER* professor: mediação de competências socioemocionais no Estágio Supervisionado em Letras	Ângela Francine Fuza. Daniela Silva Costa Campos.	2018	Artigo; Pesquisa de Campo;	Analisou a compreensão dos aspectos socioemocionais dos alunos no enfrentamento das regências no Estágio Supervisionado, do curso de Letras de uma universidade pública do Tocantins, a fim de verificar se a reflexão e a partilha desses aspectos



auxiliam na construção de
uma identidade docente.

Fonte: Elaborado pela autor, 2019.

A maioria dos estudos foi realizado como relatos de pesquisa. Porém, dois estudos, Nakashima, Ferreira e Santos (2014) e Nakashima, Ferreira e Santos (2016), trataram do mesmo projeto, o desenvolvimento de competências socioemocionais por meio do uso de *laptops* no “Programa Um Computador por Aluno”, o que tornou ainda mais patente novos estudos nesse sentido. Já o trabalho desenvolvido por Fuza e Campos (2018), dá um novo enfoque ao assunto, ao versar acerca da necessidade de se trabalhar as competências socioemocionais na formação dos futuros professores.

Isso vai ao encontro do disposto por Cardoso (2017), quando o autor relata que o maior número das pesquisas com o tema “socioemocional”, no Brasil e no mundo, tem como foco a educação de crianças e adolescentes, sendo que a população de professores aparece em um número pouco expressivo de pesquisas nessa perspectiva.

Isso é relevante, pois no novo contexto da BNCC, existe a crescente cobrança para que os professores sejam mediadores de aspectos socioemocionais na educação básica, sem que sejam proporcionados espaços propícios a práticas e reflexões com foco numa formação integral do sujeito nas licenciaturas, para que possam ser mediadores críticos dos aspectos socioemocionais em suas práticas (FUZA; CAMPOS, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atingiu-se o objetivo inicial desse estudo, identificando as tendências e lacunas no referencial teórico delimitado, por meio do mapeamento da produção acadêmica, da classificação dos estudos em relação a aspectos específicos, tais como ano de publicação, área de conhecimento, tipo de estudo, tema focado, instrumentos utilizados e população estudada. É importante ressaltar que ficou evidente em nosso mapeamento, a necessidade do desenvolvimento de mais pesquisas quanto à função, objetivos e prática das competências socioemocionais, pois são lamentavelmente poucas as pesquisas, tanto de natureza bibliográfica, mas sobretudo de campo, ficando patente a escassez de artigos científicos que versem sobre a temática, já que apenas três conseguiram ser mapeados.

Diante do reconhecimento das competências socioemocionais como elementos necessários ao sucesso acadêmico, profissional e pessoal, bem como de sua relevância



nas mais diferentes áreas do conhecimento, são necessários mais esforços da comunidade acadêmica do Tocantins, para promover mais pesquisas e estudos sobre o tema. Nesse sentido, esperamos que o presente artigo fomente novas produções científicas que versem sobre as competências socioemocionais.

REFERÊNCIAS

ABED, Anita Lilian Zuppo. **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica.** São Paulo: 2014.

BASTOS, Layane Bastos dos; NEGREIROS, Fauston. O psicólogo-professor: docência universitária, desenvolvimento profissional e autonomia. In: MORAES, Ana Cristina de. **Saberes e autonomia docente: história, formação e profissionalização.** Fortaleza: Educere, 2019.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394.**

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/1996/9394.htm. Ministério da Educação: Brasília, 1996
Acesso em: 2 ago. 2019.

BRASIL, **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC/SEB. 2017.

CARNEIRO, E. G.; ZIVIANI, C. R. A pessoa inteligente no mundo social. In **Psicol. Esc. Educ.**, pags. 135-152, 1998.

OCDE. **Education and Social Progress.** Rio de Janeiro, 2014.

<http://www.oecd.org/edu/cei/ESPBrochure2014.pdf>. Acesso em: 2 ago. 2019.

COSTA, A.; FARIA, L. Aprendizagem social e emocional: Reflexões sobre a teoria e a prática na escola portuguesa. **Análise Psicológica**, Porto, v. 4, p. 407-424. 2013.

DEL PRETTE, Z. A. P., DEL PRETTE. **Inventário de habilidades sociais (IHS-Del Prette): manual de aplicação, apuração e interpretação.** 3ªed. Casa do Psicólogo, 2007.

FUZA, Ângela Francine; CAMPOS, Daniela Silva Costa. SER professor: mediação de competências socioemocionais no Estágio Supervisionado em Letras. **Entrepalavras**, Fortaleza, v. 8, n. 3, p. 181-203, out-dez/2018.

LOPES, J. **O fazer do trabalho científico em ciências sociais aplicadas.** Recife: Editora Universitária da UFPE, 2012.

LIMA, Lígia Cristina. **Competências socioemocionais na educação: um estudo sobre a sociabilidade requerida pelo capital no século XXI.** Trabalho de Conclusão de Curso. Santa Catarina: UFSC, 2012.

NAKASHIMA, R. H. R.; FERREIRA, A. F.; SANTOS, G. F. D. ProUCA-UFT: Espaço de Construção de Competências Socioemocionais. **Anais dos Workshops do IV Congresso Brasileiro de Informática na Educação.** Alagoas: UFAL, 2019.



PETERSEN, Kai; FELDT, Robert; MUJTABA, Shahid ; MATTSSON, Michael. Systematic Mapping Studies in Software Engineering. Proceedings of the 12th International Conference on Evaluation and Assessment in Software Engineering. Anais.: EASE'08. Swindon, UK: **BCS Learning & Development Ltd.**, 2008. Disponível em <http://dl.acm.org/citation.cfm?id=2227115.2227123> Acesso em: 28 dez. 2019.

PRIMI, R.; SANTOS, D. **Desenvolvimento socioemocional e aprendizado escolar: Uma proposta de mensuração para apoiar políticas públicas.** Disponível em: <http://educacaosec21.org.br/biblioteca-3/publicacoes-institucionais/#>. Acesso em: 2 ago. 2019.

PUTNAM, R. D. Bowling alone: America's declining social capital. **The Journal of Democracy**, 6 (1), pp. 65–78, 1995.

SANTOS, D.; PRIMI, R. **Desenvolvimento socioemocional e aprendizado escolar: Uma proposta de mensuração para apoiar políticas públicas.** São Paulo, 2014.

SANTOS, V.P. D. Competências Socioemocionais: Análise da Produção Científica Nacional e Internacional. **Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia**, 11(1), 2018, 04-10.